

# Defesa Civil do Piauí monitora Barragem Barra do Campestre

Acompanhamento técnico busca garantir segurança da população local

O governo do Piauí, por meio da Secretaria da Defesa Civil (Sedec), monitora de perto a situação da Barragem Barra do Campestre, localizada no município de Coronel José Dias, no sul do estado, após o aumento do volume de água provocado pelas chuvas registradas nas últimas semanas. Como medida preventiva, o órgão emitiu alertas por mensagens de celular (SMS) e por meio do sistema nacional de alertas sonoros, orientando moradores de comunidades próximas à estrutura a manter atenção e evitar áreas consideradas de risco. O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) também foi acionado e deverá enviar uma equipe técnica especializada para realizar vistoria na barragem e orientar as intervenções necessárias para recuperação da área afetada.

A ação foi adotada após comunicação da Prefeitura de Coronel José Dias sobre a possibilidade de comprometimento da barragem devido à elevação do nível do reservatório.

De acordo com o diretor de Prevenção e Mitigação da Defesa Civil do Piauí, Werton Costa, os alertas fazem parte dos protocolos de prevenção e têm o objetivo de garantir a segurança da população enquanto as equipes atuam



Ascom Semarh

A ação foi adotada após comunicação da Prefeitura de Coronel José Dias

na contenção da situação. “Emitimos o alerta por SMS e também o alerta sonoro dentro do protocolo do sistema de alertas. A medida tem caráter preventivo e serve para advertir as comunidades localizadas abaixo da barragem, mantendo a população informada e afastada do perímetro de risco enquanto os trabalhos são realizados”, explicou o gestor.

A Defesa Civil definiu um polígono de atenção, considerando o entorno do reservatório e as áreas que poderiam ser impacta-

das em um eventual agravamento do cenário. No local, equipes do município atuam com maquinário pesado para reduzir a pressão da água sobre a estrutura.

“O prefeito nos comunicou a situação e informou que já havia equipes trabalhando no local. As máquinas estão realizando o alargamento e o aprofundamento do vertedouro para permitir a saída mais rápida da água e diminuir a pressão sobre o reservatório principal”, detalhou Werton Costa.

Ainda segundo o diretor, as

equipes trabalham durante todo o dia e também durante a noite com o objetivo de reduzir o volume de água acumulado. A Defesa Civil aguarda novas atualizações do cenário por parte da prefeitura e das equipes técnicas que atuam na área.

O coordenador de Ensino e Capacitação da Defesa Civil Estadual, Francisco Wellington, reforçou que os alertas foram enviados para a região da Barragem Barra do Campestre e para o município de Coronel José Dias

para garantir que as famílias tivessem conhecimento da situação e pudessem adotar medidas de segurança.

“A Defesa Civil tem feito o monitoramento em colaboração com a prefeitura, com a Defesa Civil municipal e com as secretarias do município. Esse acompanhamento é diário para avaliar como está a situação da barragem”, explicou o gestor.

Segundo ele, inicialmente foi emitido um alerta preventivo, incluindo aviso sonoro, para que os moradores fossem informados sobre a possibilidade de risco e pudessem se deslocar para locais seguros indicados pelo município. “Foi feita uma mobilização para evacuação de áreas próximas ao reservatório como medida de segurança. As famílias foram orientadas a sair do local para reduzir qualquer possibilidade de impacto caso ocorra algum agravamento da situação”, disse Francisco Wellington.

As chuvas intensas que atingiram Coronel José Dias nas últimas semanas também provocaram danos em estradas e estruturas urbanas do município. No sábado (7), o governador Rafael Fonteles visitou comunidades afetadas, acompanhado de engenheiros e técnicos da Defesa Civil.

## Paraíba lidera prosperidade no Nordeste

Ascom PB

A Paraíba detém o maior ativo para a nova economia brasileira, obtendo a primeira colocação no Nordeste e a sétima do Brasil, de acordo com o Índice de Ecossistemas de Impacto (INDEI) 2026 divulgado.

O estudo avalia a prosperidade sistêmica dos territórios brasileiros cruzando dados de três eixos fundamentais: econômico-empresarial conectividade entre empresas, agilidade de negócios, infraestrutura logística e inovação; eixo sociocultural (capital social, coesão, educação, saúde e qualidade de vida incluindo cultura e lazer); e eixo ambiental (resiliência urbana, gestão de recursos naturais, saneamento e transição para energias limpas).

Para o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins, “o índice INDEI 2026 reforça o que foi revelado por outros estudos que colocam a Paraíba como sendo o estado mais competitivo do Nordeste, segundo o índice de

Competitividade do CLP 2025, líder em liberdade econômica no Nordeste e o 5º melhor do Brasil, de acordo com o Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual (IMLEE) 2025, o estado com a melhor qualidade de vida do Norte e Nordeste, segundo o IPS Brasil 2025 e avaliado com rating brAAA (o mais alto nível, “Triplo A”) pela agência internacional S&P Global Ratings em 2024 e 2025”.

a visão do secretário Gilmar Martins, não há segredos. Para ele, a gestão do governador João Azevêdo pautada no “planejamento baseado em dados e evidências, investimentos em infraestrutura que favoreceram o ambiente de negócio e a melhoria da vida das pessoas, a seleção criteriosa dos projetos a serem financiados, segurança jurídica e uma boa gestão fiscal, possibilitaram tais avanços”.

A metodologia funciona como um diagnóstico preciso para mapear quais estados apre-

sentam a base mais sólida e equilibrada para sustentar o desenvolvimento a longo prazo e gerar impacto socioambiental positivo. A análise considera fatores estruturais que influenciam a prosperidade, como ambiente institucional, capacidade de inovação, inclusão social e fortalecimento das economias locais.

O relatório identifica janelas de oportunidade para que governos e setor privado criem mecanismos de financiamento capazes de aproveitar a maturidade das redes econômicas e sociais já existentes. A partir desse mapeamento, torna-se possível direcionar investimentos para áreas estratégicas, estimular cadeias produtivas sustentáveis e ampliar a competitividade regional.

Para o Nordeste, os dados funcionam como um roteiro para que a região lidere a transição para modelos econômicos que priorizem o bem-estar humano e a preservação da cultura como ativos de mercado.



O estudo avalia a prosperidade sistêmica de territórios